

## IDE científica, o elo regional e a sustentabilidade territorial

N.º do tema de sessão técnica: N.º.4 - Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE)

### Resumo

A implementação de Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE) implica um trabalho de grande complexidade, dado que envolve a coordenação entre quem implementa, quem disponibiliza a informação, o processo de conversão e disponibilização da informação geográfica (IG) em formatos standard, a tecnologia disponível e as necessidades dos cidadãos, autarquias locais, empresas, investigadores e educadores em geral.

As IDE têm sido adotadas como plataformas democratizadas de partilha de dados geográficos. Frequentemente de difícil manutenção, uma IDE representa sempre um desafio para se manter operacional.

No território do Alentejo várias têm sido as experiências na implementação de IDE. Refira-se, a IDE OTALEXC, primeira IDE transfronteiriça do Observatório Territorial e Ambiental do Alentejo, Centro e Extremadura, implementada em 2007 entre Portugal e Espanha. Nesta experiência estiveram envolvidos mais de duas dezenas de entidades e cerca de cinquenta técnicos e investigadores dos dois países e dos três níveis de administração local, regional e nacional e entidades do Ensino Superior. Refira-se, ainda, as IDE criadas ao nível das Comunidades Intermunicipais (CIM), nomeadamente a IDE CIMAC.

Por um lado, as entidades regionais sempre tiveram um papel importante na gestão da informação geográfica. Há mais de 3 décadas que as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) têm vindo a implementar os seus Sistemas de Informação Geográfica (SIG) regionais. Atualmente, a tendência é posicionarem-se como IDE regionais. Por outro, as instituições de ensino superior são das que mais dados geográficos inéditos produzem, muitas vezes de difícil difusão. Também estas entidades e os seus centros de investigação beneficiariam com a implementação de uma IDE Científica que permitisse o acesso a informação de base, a qual muitas vezes se encontra duplicada nos vários centros, proporcionando economias de escala e assegurando a reutilização dessa e de informação temática resultante da atividade de investigação.

O presente trabalho apresenta os primeiros passos que estão a ser dados no sentido da criação de uma IDE Regional e Científica da Região Alentejo, tendo como promotores a Universidade de Évora, a CCDR Alentejo, I.P. e a CIMAC, que se juntam com o objetivo de colocarem à disposição do território uma ferramenta que contribua para o desenvolvimento sustentável e inteligente da região Alentejo.

## Palavras chave

IDE Científica; IDE Regional; Gestão sustentável; Dados abertos; Alentejo

## Autores

1º Teresa Batista

[mtfb@uevora.pt](mailto:mtfb@uevora.pt)

Investigadora Auxiliar

IIFA, MED-CHANCE - Universidade de Évora

3º Joaquim Condeça

[email@gmail.es](mailto:email@gmail.es) (Trebuchet, MS, 10)

Chefe da DSIG

CCDR Alentejo

2º Cármen Carvalheira

[email@gmail.es](mailto:email@gmail.es)

Vice-Presidente

CCDR Alentejo

4º João Sardinha

[joao.sardinha@cimac.pt](mailto:joao.sardinha@cimac.pt)

Chefe da UAD

CIMAC